

CAL-007

Efeito de óleos essenciais na germinação de urediniósporos de *Phakopsora pachyrhizi*. Silva AC, Souza PE, Pinto JEBP, Silva BM, Amaral DC. Departamento de Fitopatologia, UFLA, Lavras, MG, Brasil. E-mail: andrec_agro@yahoo.com.br. Effect of essential oils on the germination of urediniospores of *Phakopsora pachyrhizi*.

O trabalho teve como objetivo avaliar a fungitoxicidade de óleos essenciais de plantas medicinais sobre a germinação de esporos do fungo *Phakopsora pachyrhizi*, agente causal da ferrugem asiática na soja. Foram utilizados os óleos essenciais de *Hyptis marrubioides*, *Aloysia gratissima* e de *Cordia verbenacea*. Todos os tratamentos foram realizados *in vitro*, no qual consistiram dos três óleos nas concentrações 0,1; 0,3, 0,5 e 1% e fungicida pyraclostrobin+epoxyconazole (Opera), na dosagem de 66,5+25g.i.a/ha, no qual, foram misturados no meio de cultura Ágar-Água e vertido em placa de Petri contendo 10 mL da mistura. Após a solidificação do meio foram depositados 50µL da suspensão de esporos na concentração de $2,0 \times 10^5$ esporos/mL. A testemunha constou-se de água destilada estéril + Tween 20 a 1% misturado ao meio de cultura e suspensão de esporos. A avaliação foi realizada 4 horas após o início da incubação. Contou-se a quantidade de esporos germinados e não germinados no campo de visão da objetiva de 10X do microscópio ótico em quatro quadrantes da placa Petri totalizando 200 esporos por placa. Todos os óleos essenciais, em todas as concentrações e o fungicida inibiram completamente a germinação do fungo, a testemunha teve uma germinação de 69%. Esses resultados indicam o potencial antifúngico dos óleos essenciais na germinação da *Phakopsora pachyrhizi*.

CAL-008

Severidade da antracnose do sorgo em misturas de cultivares. Souza BO, Casela CR Departamento de Fitopatologia, UFLA, Lavras, MG, Brasil. E-mail: souzabio@yahoo.com.br Anthracnose severity of the sorghum in mixture of cultivars.

Misturas de genótipos de sorgo, IG150 (resistente a antracnose) e BRS304 (suscetível a antracnose) foram avaliadas quanto a capacidade em reduzir a severidade da antracnose em Sete Lagoas e Indianópolis, MG. Os híbridos foram combinados nas seguintes proporções: IG150 (100%), IG150+BRS304 (75%+25%), IG150+BRS304 (50%+50%), IG150+BRS304 (25%+75%) e BRS304 (100%). Tendo a linhagem BR009 como testemunha suscetível. Foram realizadas sete avaliações, a partir de 60 dias após a semeadura, em intervalos de sete dias, com base na escala de notas estabelecida por Sharma (1983). A AACPD foi calculada e o programa SISVAR foi utilizado na análise estatística dos dados. A medida que se aumentou a proporção do híbrido IG150 nas misturas, foi verificada redução da severidade da doença nos dois locais de cultivo. Em Sete Lagoas, as misturas e os estandes puros não diferiram estatisticamente a 5% de probabilidade em relação a AACPD. Já, em Indianópolis, as combinações 75%+25%, 50%+50% e 25%+75% foram eficientes no controle da doença e diferiram do estande puro suscetível BRS304(100%). Para elucidar o mecanismo de controle da antracnose do sorgo nos ambientes de misturas, isolados do agente causal da doença serão analisados quanto a virulência e dinâmica populacional. Apoio financeiro: CNPq e Embrapa Milho e Sorgo.

CAL-009

Atividade antifúngica de extratos de própolis sobre *Sphaerotheca fuliginea*, agente causal do oídio do quiabeiro. Souza LA, Vieira GHC, Kulczynski SM, SilvaJC, Barbosa MMM. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Cassilândia, MS, Brasil. E-mail: leandroagronomia@hotmail.com. Antifungal activity of wax bees extracts on *Sphaerotheca fuliginea* causal agent of the powdery mildew of the gumbo plants.

Este trabalho teve por objetivo avaliar o potencial de extratos de própolis na inibição da germinação de conídios de *Sphaerotheca fuliginea*, agente causal do oídio do quiabeiro, comparando-se com dois fungicidas. Foram testados os substratos: sacarose-ágar, frutose-ágar, sacarose-ágar-própolis (0,2%), frutose-ágar-própolis (0,2%), sacarose-ágar-própolis (0,4%), frutose-ágar-própolis (0,4%), sacarose-ágar-própolis (0,8%), frutose-ágar-própolis (0,8%), sacarose-ágar-própolis (0,16%), frutose-ágar-própolis (0,16%), sacarose-ágar-Cercobin 700 PM e frutose-ágar-Folicur 200 CE. Após a solidificação dos meios de cultura, estes foram cortados em tiras e colocados sobre lâminas, dentro de gerbox umedecidos. Os conídios foram retirados de folhas com sintomas, inoculados na superfície dos meios com o auxílio de um pincel de cerdas macias e depois incubados em BOD, com fotoperíodo de 12 h à 25°C, por 12, 24 e 30 horas. Avaliou-se a germinação dos conídios, estimando-se a percentagem dos mesmos germinados. As médias de germinação foram comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Os melhores controles foram observados nos substratos sacarose-ágar-própolis (0,16%) e sacarose-ágar-Cercobin 700 PM, respectivamente. Apoio financeiro: PIBIC/UEMS

CAL-010

Efeito de diferentes meios de cultura sobre a germinação de conídios de *Sphaerotheca fuliginea*, agente causal do oídio do quiabeiro e da aboboreira. Souza LA, Kulczynski SM, Silva JC, Rossi RF, Reis LL, Freitas LA. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Cassilândia-MS, Brasil. E-mail: leandroagronomia@hotmail.com. Effect of different culture medium about the germination of conidia of *Sphaerotheca fuliginea*, causal agent of the powdery mildew of the gumbo plants and of the pumpkin plant.

O presente trabalho teve como objetivo testar diferentes substratos sobre a avaliação da taxa de germinação de conídios de *Sphaerotheca fuliginea*, agente causal do oídio do quiabeiro e da aboboreira. Foram testados os substratos: batata-sacarose-ágar (BSA), 1/4 BSA, sacarose-ágar, dextrose-ágar, frutose-ágar, infusão de folhas de quiabo, infusão de folhas de abóbora, água estéril em lâmina escavada e água-ágar (Padrão). Os meios de cultura, após sua solidificação foram cortados em tiras e colocados sobre lâminas, dentro de caixas de acrílico do tipo gerbox, que continham espumas úmidas. Os conídios foram retirados de folhas de abóbora com sintomas, com o auxílio de um pincel de cerdas macias e depositados na superfície dos meios de cultura, sendo posteriormente incubados em câmara de crescimento, com fotoperíodo de 12 h a 25 °C, por 6, 12 e 24 horas. Avaliou-se a germinação dos conídios, contando-se o número de conídios germinados. As médias de germinação foram comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Os valores mais elevados de germinação de conídios foram observados no substrato dextrose-ágar, a partir de 12 horas de incubação.